



Paulo Roberto Guimaraes Junior <prguima@usp.br>

Pedido do Departamento de Ecologia em relação aos claros

Paulo Roberto Guimaraes Junior <prguima@usp.br>

18 de março de 2024 às 07:51

Para: Deborah Yara Alves Cursino dos Santos <dyacsan@ib.usp.br>, Ricardo Pinto da Rocha <ricrocha@usp.br>, "Cc: Debora Rejane Fior Chadi" <drfchadi@ib.usp.br>, "Zulma F. Silva" <zulmafer@usp.br>, Antonio Carlos Marques <marques@ib.usp.br>, Rodrigo Cogni <rcogni@usp.br>, Paulo Takeo Sano <ptsano@usp.br>, Fungyi Chow <fchow@ib.usp.br>, Taran Grant <taran.grant@ib.usp.br>, Cristina Yumi Miyaki <cymiyaki@ib.usp.br>, Cláudia Maria Furlan <furlancm@ib.usp.br>, Diogo Melo <diogro@gmail.com>

Estimados(as) chefes de Departamento e presidentes de comissões,

Esperamos que esta mensagem as(os) encontrem bem. Nós, do Departamento de Ecologia, gostaríamos de pedir, encarecidamente, que vocês considerassem a possibilidade de direcionar pelo menos duas vagas para o Departamento de Ecologia. Abaixo, expomos os argumentos para nosso pedido.

Nos últimos 15 concursos realizados em nosso Instituto, não houve nenhuma vaga destinada ao Departamento de Ecologia. Além disso, nos últimos 10 anos (desde 2013), enquanto tivemos 27 contratações de professores em nosso Instituto, o Departamento de Ecologia recebeu apenas 2 vagas, sendo o departamento com menor número de contratações (Genética: 9, Zoologia: 8, Botânica: 5, Fisiologia: 3, Ecologia: 2). Essas contratações envolvem todos os concursos realizados desde 2013, incluindo aqueles que tiveram seus editais publicados nos anos anteriores. Porém, o mesmo padrão é observado quando usamos os dados de concursos para os quais os editais foram publicados desde 2013, conforme levantamento feito pelo Omais, da Assistência Acadêmica. O Departamento de Ecologia teve apenas uma vaga nesse período (de 22 concursos). Comparativamente, outros departamentos tiveram um número significativamente maior de contratações (Botânica: 6, Zoologia: 6, Genética: 6, Fisiologia: 3, Ecologia: 1). A proporção de vagas destinadas à Ecologia é 4 x menor do que os 20% esperados por uma distribuição equitativa de vagas entre departamentos (4,4 vagas por departamento).

Do total das três últimas vagas oferecidas para o Departamento de Ecologia, duas não foram atribuídas pelo Instituto, mas sim por editais específicos, como o edital associado aos Jovens Pesquisadores pela Reitoria e uma vaga para o programa de docentes na licenciatura. Além disso, é crucial notar que a contratação mais recente para o Departamento de Ecologia é mais antiga do que as três últimas contratações de todos os demais departamentos do Instituto de Biociências:

Genética: 2024, 2023, 2022;
Zoologia: 2024, 2024, 2023;
Botânica: 2024, 2022, 2020;
Fisiologia: 2023, 2019, 2018;
Ecologia: 2018, 2014, 2012.

Outro ponto preocupante são as disciplinas obrigatórias e eletivas, cujas equipes estão sendo perdidas devido às aposentadorias sem reposição, como no caso de Fauna, Flora e Ambiente, Tópicos Especiais em Ecologia de Animais e Ecologia de Comunidades e Ecossistemas.

É importante destacar que o Departamento de Ecologia sempre abriu mão de vagas em benefício de departamentos que passavam por situações mais urgentes e, dessa forma, contribuiu para o funcionamento do Instituto de Biociências como um todo. Porém, as pouquíssimas contratações nos últimos anos acabam refletindo no atual envelhecimento do corpo docente de nosso Departamento.

O tempo médio de serviço por docente no Departamento de Ecologia é de 21,27 anos, o que faz de nós o Departamento mais velho de todo o Instituto: (Ecologia: 21,27 anos; Botânica: 21,15 anos; Fisiologia: 20,23 anos; Genética: 18,29 anos; Zoologia: 13,95 anos). Como consequência da situação atual, e na ausência de novas contratações, o Departamento de Ecologia será o mais impactado por aposentadorias nos próximos anos. Mesmo sendo difícil estimar o número de aposentadorias, uma vez que a aposentadoria é mediada por decisões pessoais e por regras condicionadas a fatores como o ano de contratação e gênero, é possível calcular um limite superior para o tempo até a aposentadoria (aposentadoria compulsória). Nesse contexto, até 2040, mais da metade do Departamento de Ecologia terá que se aposentar, a maior proporção entre todos os departamentos:

Ecologia: 53%, Fisiologia: 47%, Genética: 38%, Botânica: 32%, Zoologia: 12%.

É importante notar que as proporções do corpo docente que terá que se aposentar foram calculadas sem considerar as contratações realizadas no final do ano de 2023 e início do ano de 2024 e que deverão reduzir a proporção do corpo docente que terá que se aposentar dos departamentos de Genética, Botânica e Zoologia.

Essa situação crítica do corpo docente da Ecologia fez nosso conselho considerar solicitar três vagas, algo que mencionamos para a Diretoria ao expor esses dados, o que, além de resolver o estado crítico no qual se encontra a Ecologia, permitiria um concurso com vagas PPI, uma necessidade urgente para o nosso instituto.

Além da urgência em renovar e recuperar o número de professores de nosso corpo docente, gostaríamos de ressaltar a necessidade de docentes para participar de Fauna, Flora e Ambiente e liderar a criação de uma nova disciplina interdepartamental sobre Conservação da Biodiversidade para o núcleo básico - uma demanda importante dos estudantes nas discussões da reforma da graduação. Nesse sentido, com a reforma curricular, o Departamento de Ecologia gostaria de continuar a contribuir com disciplinas interdepartamentais na graduação (como, por exemplo, "Fauna, Flora e Ambiente"), e pós-graduação e com disciplinas que atendem toda a comunidade do IB (como, por exemplo, cursos sobre linguagem R e redação científica). Esses exemplos ilustram o compromisso do nosso Departamento com a docência e o potencial que temos para contribuir nessa fase de reforma curricular, que passará não só pela integração de disciplinas entre departamentos, mas também com disciplinas de outros Institutos, como Física e Estatística. Esse compromisso com a docência é reforçado em discussões prévias sobre futuros concursos nas quais o Departamento de Ecologia, mesmo com o quadro de docentes reduzido, estaria em segundo lugar entre os departamentos (atrás apenas da Genética) se a distribuição de vagas se baseasse apenas em carga didática.

Dessa forma, para continuarmos a contribuir para as disciplinas de graduação e pós-graduação, fundamentais para nossos estudantes, além de cursos de extensão, seria fundamental contratarmos jovens cientistas trabalhando com questões na fronteira da ecologia. Uma reposição do nosso corpo docente também se faz urgentemente necessária para manter a diversidade de áreas da Ecologia abordadas tanto na pesquisa, quanto no ensino e na extensão. Um dos grandes diferenciais do nosso Departamento sempre foi trabalhar não apenas com problemas de ponta, mas especialmente com problemas de ponta em diversos domínios do conhecimento.

Agradecemos a atenção dispensada a esta solicitação e esperamos poder contar com o apoio dos demais departamentos para retirar a Ecologia da situação crítica que atualmente se encontra. Temos certeza que todo o IB se beneficiará com a mudança dessa situação.

Atenciosamente,

Paulo Guimarães, em nome do Departamento de Ecologia - IB-USP

--
--

Paulo R. Guimarães Jr
Professor Titular - Chefe de Departamento
Departamento de Ecologia - Universidade de São Paulo (USP)
www.guimaraes.bio.br